

2015-05-12 23:49:52

<http://justnews.pt/noticias/em-2025-todos-os-doentes-terao-direito-a-cuidados-paliativos-que-lhes-alivie-o-sofrimento>

Em 2025 «todos os doentes terão direito a cuidados paliativos que lhes alivie o sofrimento»

Em 2025... "Nenhum doente permanecerá no hospital apenas por motivos sociais. Todos os doentes terão direito a cuidados paliativos que lhes alivie o sofrimento e, em caso algum, serão sujeitos à obstinação terapêutica que lhes roube a dignidade e o direito a morrer em paz." A afirmação é de Luís Campos, presidente do Conselho Nacional para a Qualidade em Saúde (CNQS), e é proferida no âmbito do projeto Saúde 2025, uma iniciativa do Expresso para "perceber qual o destino da medicina nos próximos dez anos" e que tem o apoio da IBM, José de Mello Saúde, Médis e Samsung.

Luís Campos, diretor do Serviço de Medicina do Hospital S. Francisco Xavier e vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), é um dos oradores da conferência que se realiza hoje, 13 de maio, no Centro de Congressos da Fundação Champalimaud, em Lisboa, e que reúne diversos especialistas e decisores da saúde em Portugal.



Em artigo publicado no Expresso, Luís Campos perspetiva que, em 2025, "cada cidadão adotará estilos de vida saudáveis, será mais informado e mais capaz de tomar conta da sua saúde, terá um médico assistente a quem recorrerá antes de ir a um subespecialista, terá um processo clínico eletrónico único e acesso a cuidados de saúde dentro do tempo adequado, independentemente de onde viva."

Na sua opinião, "os decisores da saúde terão como principal critério de decisão o interesse dos doentes, avaliarão as consequências das reformas que promovem, monitorizarão a qualidade dos cuidados e preocupar-se-ão em conhecer os melhores serviços para disseminar as boas práticas e os piores para os melhorar."

Relativamente aos doentes idosos "com multimorbilidades, serão tratados de uma forma integrada, contínua, baseada numa equipa multidisciplinar liderada por um internista, que avalie as suas necessidades e expectativas e lhes dê uma resposta adequada. Os doentes internados estarão rodeados de um ambiente que os ajude a recuperar, serão tratados por equipas comprometidas com a sua segurança, que sabem quem são e o que os preocupa. Nenhum doente permanecerá no hospital apenas por motivos sociais."

Considera ainda que, em 2025, "todos os doentes terão direito a cuidados paliativos que lhes alivie o sofrimento e, em caso algum, serão sujeitos à obstinação terapêutica que lhes roube a dignidade e o direito a morrer em paz."

Para Luís Campos, presidente do [XXI Congresso Nacional de Medicina Interna](#), evento que se realiza no final do mês, todos os aspetos atrás referidos poderão ser uma realidade em 2025... "se trabalharmos todos para que isto aconteça..."

O programa da conferência pode ser consultado [aqui](#).